



SEMEANDO SONHOS, CULTIVANDO DIREITOS.

Maria de Fátima de Santana Palmeira

Sueli Lima Nunes

Everalda Maria de Assis

Secretaria Municipal de Educação do Cabo de Santo Agostinho

Sueli.nunesl@bol.com.

Introdução

A Secretaria de Municipal de Educação do Cabo de Santo Agostinho, comprometida com a Educação de Qualidade, vivencia no âmbito da formação de professores dos anos iniciais da Zona Rural, entre eles, Quilombolas e Ribeirinhos uma proposta desafiadora no que diz respeito à elevação da auto estima de professores e demais comunidade escolar, melhor qualidade do desempenho do processo de ensino aprendizagem através de práticas educativas pautadas na elaboração e efetivação de projetos pedagógicos, esta iniciativa teve início com a parceria entre Secretaria Municipal de Educação do Cabo de Santo Agostinho, Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Ministério da Educação – MEC, através do Programa Nacional de Educação do Campo PRONACAMPO – Eixo 01 Escola da Terra.

A Escola da Terra é uma ação constante que busca promover o acesso, permanência e melhoria das condições da aprendizagem dos estudantes do Campo, (quilombolas, ribeirinhos, extrativistas) e demais comunidades em vulnerabilidade social. De acordo com o MEC (Ministério da Educação), através da Diretoria de Políticas de Educação do Campo, Indígenas e para as Relações Étnico-raciais, trazem no bojo as definições:

O PRONACAMPO constitui-se em política de educação específica para o campo, e nesta ótica, o Ministério assume o desafio de, juntamente com os sistemas públicos de ensino e os movimentos sociais e sindicais do campo, proceder a efetivação de suas ações, na medida em que compreende a educação como direito subjetivo e reconhece a enorme dívida do poder público em relação ao direito dos povos do campo à educação.

MEC SECADI. Manual de Gestão de Ações do Pronacampo.
Brasília, 2012



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Embasados por estes pressupostos a Secretaria Municipal de Educação do Cabo de Santo Agostinho, estabelece uma parceria com a Coordenação Geral de políticas públicas de Educação do Campo e da UFPE- através do Centro Acadêmico do Agreste, Núcleo de Pesquisa e Extensão e Formação em Educação do Campo, para a elaboração do Curso de Aperfeiçoamento em Formação de Professores das Escolas Multisseriadas. Um dos propósitos é a formação continuada dos professores no fortalecimento e o desenvolvimento de propostas pedagógicas e metodológicas adequadas às especificidades das comunidades atendidas, no sentido de elevar o desempenho escolar dos estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental. Fundamentado a través da LDB, que aponta o direcionamento específico à escola do campo. O artigo 28 prescreve que,

Na oferta de educação básica para a população rural, os sistemas de ensino promoverão as adaptações necessárias à sua adequação, às peculiaridades da vida rural e de cada região, especialmente: I - conteúdos curriculares e metodologias apropriadas às reais necessidades e interesses dos alunos da zona rural; II - organização escolar própria, incluindo adequação do calendário escolar às fases do ciclo agrícola e às condições climáticas; III - adequação à natureza do trabalho na zona rural (LDB, 1996).

Justificando assim, a necessidade de sistematizar esta experiência, bem como socializar o conhecimento vivenciado através do curso de formação de tutores, a formação, o monitoramento e avaliação do trabalho dos professores, bem como a gestão, o controle e a mobilização social oportunizada por este trabalho.

Metodologia, Resultados e Discussão

Para a organização e sistematização deste trabalho nos debruçamos através da proposta metodológica da Pesquisa-ação, por ser um tipo de pesquisa com base empírica que é concebida a partir de ações voltadas para a resolução de um problema coletivo. Segundo Gil 2010 p.42, 43 nos afirma:

A pesquisa-ação tem características situacionais, já que procura diagnosticar um problema específico numa ação específica, com vistas a alcançar algum resultado prático. Diferentemente da pesquisa tradicional, não visa a obter enunciados científicos generalizáveis, embora a obtenção de resultados semelhantes em estudos diferentes possa contribuir para algum tipo de generalização.

GIL, A.C. Como Elaborar projetos de Pesquisa, Atlas, 5 ed. 2010.

A seleção de tutores e professores aconteceu através de convocação para a realização do curso de Aperfeiçoamento, o grupo de professores tutores composto cinco professores da equipe técnica da Secretaria de Educação e 38 professores das escolas multisseriadas, o



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

período de realização do curso foi durante um ano ininterruptos (2014/2015), com carga horária de 180 h, organizados em períodos formativos denominados:

- a) Tempo Universidade: Constituídos em encontros presenciais com exigência de frequência e carga horária entre 90 e 120 h;
- b) Tempo Escola Comunidade: período formativo, realizados em formação em serviço, acompanhamento pedagógicos pelos tutores com carga horária entre 60 e 90 h.

Antes do curso de aperfeiçoamento ministrado pela UFPE, o grupo de professores tutores tinham uma visão ainda tímida e empírica a respeito do universo educacional das escolas do Campo. No que diz respeito não só a organização legal e a estrutura pedagógica, através do desenvolvimento do curso tutores e professores desenvolveram um olhar holístico e científico que os possibilitavam a construção de intervenções sociais, políticas e pedagógicas que facilitavam o processo de ensino e aprendizagem.

A metodologia vivida na formação em serviço, consistia desde a análise do Projeto Político Pedagógico das escolas, bem como intervenções didáticas mediante as necessidades através de projetos pedagógicos que atendessem as especificidades de cada unidade escolar, os encontros eram sistemáticos onde haviam acompanhamentos individuais e coletivos. Nas formações de estudo tinha um caráter de atendimento as questões voltadas ao coletivo, ou seja, as dificuldades e ou dúvidas partilhadas pelo o grupo eram trabalhadas nas formações dentro uma abordagem de estudos de reorientação das práticas pedagógicas em forma de oficinas, estes encontros também obedeciam a um cronograma sistemático mensal.

O caráter avaliativo do trabalho era percebido de forma gradual, a partir da mudança de atitudes não só por parte dos professores e tutores, mas também no alcance das aprendizagens dos alunos e ressignificação da participação da comunidade nas atividades da escola. A cada encontro seja ele de forma coletiva e individual, de estudo ou de formação em serviços, tantos os tutores e professores (cursistas), além de ampliar seus horizonte de conhecimento a partir das pedagogia do campo, elevava a sua auto estima com o novo trabalho em andamento. Durante um ano de curso e efetivação dos projetos de intervenção na escola, comunidade local participou efetivamente de todo o processo de elaboração e construção das atividades que permeavam o Projeto. Este fato se evidenciam com a I MOSTRA DE PROJETOS PEDAGÓGICOS DA ESCOLA DO CAMPO, ocorrido no dia 07 de julho do ano 2015 nas dependências da Secretaria Municipal de Educação, com o tema: SEMEANDO SONHOS, CULTIVANDO DIREITOS, com a participação de 18 trabalhos exposto em forma de banner, obedecendo a duas categorias; Leitura e Escrita e intervenções Sociais. A classificação dos 5 melhores trabalhos se deu de forma democrática e participativa, com a votação de todos os professores da equipe técnica da Secretaria de Educação e com os Professores tutores, cursistas e a participação das tutoras da UFPE.

Os cinco trabalhos classificados foram apresentados em forma de exposição oral no SEMINÁRIO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM EDUCAÇÃO DO CAMPO PARA PROFESSORES E ESCOLAS MULTISERVIDAS DO CAMPO, ocorrido nos dias 23 e 24 de julho do corrente ano, nas dependências da Universidade Federal de Pernambuco – Centro acadêmico do Agreste (Caruaru)



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Conclusões

Com o desenvolvimento deste trabalho percebemos a grandiosidade e importância de um trabalho pensado e organizado para as comunidades de vulnerabilidades, antes o que era apenas sonhos, torna-se direitos efetivos, quando os sujeitos tomam posse do conhecimento e pertencimento da sociedade através da Educação, que liberta e aproxima os homens para comungar de objetivos afins. O trabalho possibilitou, impactos tanto na esfera social, com a participação envolvente da comunidade, da discursão e efetivação da melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem, principalmente na análise e elaboração de novas propostas no Projeto Político pedagógico. No que diz respeito aos impactos educacionais, são visíveis, através da elevação do índice de aproveitamento escolar, onde muitos alunos conseguiram desenvolver estratégias de competências e habilidades na aprendizagem. Na esfera Política, os trabalhos desenvolvidos pelos professores (tutores) professores (cursistas) solidificou a efetivação da política pública voltada aos povos do campo.

Ressaltamos entre tantos ganhos, a valorização do professor como agente mobilizador, transformador da escola do Campo do desenvolvimento de suas práticas pedagógicas voltadas para a realidade de sua comunidade e o seu pertencimento social.

Referências Bibliográficas

- BRASIL. [Lei Darcy Ribeiro (1996)]. LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. – 5. ed. – Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação Edições Câmara, 2010. Disponível em: . Acesso em: 11 . mai. 2015.
- CALDART, R. S.. Pedagogias do Movimento Sem Terra. Petrópolis: Vozes, 2000.
- CARVALHO, J. M. de. A Cidadania no Brasil: o longo caminho. 10 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.
- CASTRO, Gilda. Professor submisso, aluno cliente: reflexões sobre a docência no Brasil. Rio de Janeiro: DP&A, 2003
- GIL, A.C. Como Elaborar projetos de Pesquisa, Atlas,5 ed. 2010.
- PINHEIRO, M. S. D. A concepção de educação do campo no cenário das políticas públicas da sociedade brasileira. Disponível em: . Acesso em: 30 maio 2015.